

¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶

## ARGUMENTO GRATULATORIO do Arcebispo da Bahia, que em obsequio do seu dignissimo Prelado faz publico hum singular estimador das suas acçoes entre os muytos, que tem neste Estado.

**P**or se saber, que com as mais obras de magnificencia, & piedade deste Illustrissimo Pastor da Igreja se ajuntava huma da sua liberalidade nesta vida do Patriarcha Santo Ignacio Fundador da Companhia de JESUS, que elle agora faz imprimir ; tomou occasião quem de todas emprende o dar húa breve noticia, para pedir ao Author desta Historia hum lugar, em que nella entrasse este seu compendio. E porque elle pela verdade da sua materia, elegancia do estylo, agudeza de pensamentos, erudição de exemplos, & propriedade das escrituras merecia o lugar pedido, nelle soy lançado.

O Illustrissimo Senhor D. Sebastião Monteyro da Vide,

**O** Quinto na serie dos Illustrissimos Senhores Arcebispos ; & na dos Prelados todos seus predecessores o decimo quinto, faz singularmente mysterioso este numero. Porque nunca o catorzeno fez crize mais perfeita, que quando depois daquella grande revolução de humores no corpo do universo, apparecerão os cumes dos montes no mundo, que de novo então se descobrira ; & a Oliveyra passados tantos mares se restituiu ao seu clima. Isto he, depois que o Senhor D. João Franco de Oliveyra se recolheu ao solar de Europa, & o do Brasil se vio enriquecido com o Illustrissimo Prelado, que lhe sucedeu, trazendo no seu nome montes, & vides. Tudo por exemplo pôde constar do cap.8. do Genes. no qual se bem se observa as circunstancias, parecerá estarmos presentes não aos successos de Noé, mas à successão dos dous ultimos Prelados da Bahia, de donde se transplantou a Oliveyra, & logo se seguiu a vide coroádolhe os montes. E também podemos ver repetida a mesma semelhança de exemplos nos septenos do Genes. *Expectatis autem ultra septem diebus alijs*, com os quatorzenos de S. Mattheos : *Generations quatuordecim*, delcrevendo a ordem da successão dos Primogenitores de Christo, para significar, dizem grandes Interpretes, os periodos, & mudanças, que fazia o corpo da Republica Hebreia; até que ultimamente convaleceo, & melhorou com a vinda do Messias mysteriosa Vide : *Ego sum vitis*, em quem se fechou, & santificou o numero quinze, que he o das nossas ponderações, por vir depois da successão de quatorze Prelados o que felizmente fez o numero de decimo quinto. Assim como depois de passado o numero quatorze dos dias, encheo o numero de quinze a planta da vide. Este se vê coroado agora pelo Illustrissimo Senhor D. Sebastião Monteyro da Vide, para gozarmos huma felicidade parecida com a do Reynado de Salama à sombra cada qual da sua vide : *Habitabatque Iuda, & Israel absque timore unusquisque sub vite sua.*

Joan. 15. 1.

Já

Genet. 9.

Judeo. 9.

Ruth 2.

Numer. 13.

Já dissemos, que pela vide se deo principio à cultura do mundo, que se pode chamar novo: *Capitque Noe vir agricultor exercere terram, & plantavit vineam*, à qual se não pode negar alguma prelazia, ao menos no tempo, sobre todas as outras plantas, por se cultivarem mais tarde. É certo que já conheceraõ esta superioridade as plantas, quando de communum acordo depois da renuncia, que fez a Oliveyra, elculan-  
do-se dessa carga, convidaraõ com ella a Vide: *Locutaque sunt ligna ad vitam: vixi, & impera nobis.* Como andava aos paos aquella digni-  
dade, foy tambem repudiada esta vez, por ventura porque se teve hor-  
ror aos espirhos, em que ella veyo finalmente a parar.

Se aqueiles vogaes previsssem, que para outro mundo novo estava destinado o mando, & imperio da Vide, não lhe negariaõ a coroa, que começou a merecer aos 20. de Mayo de 1702. quando chegou à Bahia o Illustrissimo Senhor D. Sebastião Monteyro da Vide, antes Clerigo do habito de S. Pedro, & por tempo de 24. annos Desembargador, Chan-  
celler, & Vigario geral do Arcebispado de Lisboa, Prior de S. Mame-  
de, & depois de Santa Marinha, de donde foy promovido ao Arcebispado da Bahia, cuja espiritual cultura tomou taõ de veras a peyto, que em quatro visitas correo toda a Diecesi. Empresa ardua, & chea de difficuldades, das quaes se não faz cabal conceyto, salvo quem consi-  
derar a vastidaõ de legoas ermas, & sem frequencia, os incomodos dos caminhos pouco trilhados, o mão gasalhado das jornadas, onde o descâlo he só a mudança do trabalho, passando logo do cançasso do ca-  
minho a outro novo de ouvir confissões, que sendo de si assaz molesto se agrava muito mais com a rudeza dos penitentes, que nestas missões concorrem em mayor numero trazidos certamente da mayor authori-  
dade, que acompanha sempre aos Prelados, sobre os quaes he força carregue o mayor pezo, porque sentem quando menos, mais devoçaõ as ovelhas em receber o pasto da mesma mão de seu Pastor. Julgava este por pouco não negar se à rusticidade dos escravos mais vis; senão q recebia cõ alegre semblante, & significação de grande gosto, q toma-  
va em ser taõ pí mente importunado. Succedeo muitas vezes depois do trabalho de administrar tardes inteyras o Sacramento da Chriſma, chegar já tarde hum, ou dous escravos, & para os consolar de novo se revestia de Pontifical, recolhendo aquellas poucas espigas, que talvez escaparaõ das mãos no mayor da sega: *Colligam spicas, quæ fugerint manus metentium.* Arrancar abusos, plantar bons costumes, extirpar odios inveterados se deixa de referir aqui por miudo, não por não ser digno disso, mas por quotidiano nas visitas. Bastará para prova da grande colheita, aquella mesma demonstração, que fizeraõ os explo-  
radores da terra de Chanaan, quando em hum só cacho de uvas repre-  
sentaraõ aos olhos do Povo a fertilidade da terra, que buscavaõ: *Absci-  
derunt palmitem cum uvâ sua, quem portaverunt in veste duo viri.* A pe-  
nas bastaraõ para aquelle prodigioso fruto da Vide os hombros de dous Soldados taõ robustos, que delles fiou o povo a conquista da terra ha-  
bitada, como se cuidava, de gigantes: *Vidimus monstra quædam filio-  
rum Enac de genere gigantæo.* E nesta ultima visita, em que se observou hum crescido numero de 10496. Chrimas, & 8033. communhoens; bem se deixa ver, quantos hombros seriaõ bastantes para taõ copiosa vindima,

Mas

Mas como isto se pôde contar entre bens moveis, & he fruto de húa mislaõ volante ; passemos a outros bens mais de raiz , & de mais dura. Este Illustrissimo Prelado largando o Pontifical se nos quiz tambem propor em outro traje bem differente , & naquelle habito, & occupação , em que o Profeta Amos vio a Deos reedificando as ruinas do seu povo com prumo , regoa , & outros instrumentos deste exercicio : *Et Amos cap.7. ecce Dominus stans super murum litum, & in manu ejus trulla clementarij:* lè o Hebraico : *In manu ejus perpendicularum.* O que Deos com este prumo fez , là te diz naquelle Profecia. O que fez o Illustrissimo Prelado, aqui se dirà brevemente. Lançou as primeyras pedras dos alices- ses em lugares , & sitios mais commodos aos freguezes , concorrendo com esmolas consideraveis a cinco Igrejas Matrizes, que saõ S. Pedro do Monte da Cachoeira , nossa Senhora da Purificação de Sergippe do Conde , S. Jorge dos Ilhéos , S. Gonçalo na Villa de S. Francisco, nossa Senhora do Rosario na Villa da Cachoeira. Naõ fez mais David aquelle Illustrissimo Pastor de Belém com a sua funda , & cinco pedias , pois corre igual a paridade do numero das pedras em ambos os casos fundamentaes: là pela funda, cà pela fundaõ de cinco Igrejas. E em ambos os casos fendo o alvo o culto Divino , & a gloria do nome de Deos : hum Pastor der ibando Gigantes,& outro levantando Tem- plos. Mas com esta diferença; que David neste alvo huma só vez fez emprego : cà fe repetio cinco vezes. David se contentou com mover huma só pedra : cà nenhuma se deyxou de mover. E por fim David huma só vez desembolçou : *Misit manum suam in peram, tulitque unum lapidem:* 1.Reg.17.49. cà mais de huma, concorrendo liberalmente em todas estas fundaõens com ajuda importante. E da mesma sorte a muytas outras Igrejas soccorreio para os reparos convenientes, para estarem com a de- cencia devida ; & principalmente a Matriz da Madre de Deos , a que applicou mayor cuidado, attendendo à muyta pobreza dos freguezes, & à indigencia da dita Igreja : ficando todas as Igrejas do Arcebispado não só decentes , mas ornadas

Foy erecta a Irmandade dos Clerigos no anno de 1655. exercen- dose os ministros della por emprestimo na Sè desta Cidade , & sendo eleyto Provedor o actual Prelado, tratou logo de que o glorioso Apot- tolo tivesse Igreja propria; & com effeyto vestido de Pontifical lhe lan- çou a primeyra pedra , & que junto a ella se fizesse, como fez, huma casa, que servisse de hospital para alguns Clerigos pobres, & para o so- bredito concorrerào os ditos Irmãos com grandes esmolas. Tambem deo ordem a que se fizesse huma casa para as consultas dos Reverendos Capitulares.

Depois de fabricadas tantas casas para Deos, fabricou casas para si. Assim o fez Salamaõ até nisto sabio, por dar domicilio a Deos primey- ro , & depois a si , & a seus sucessores : *Anno quarto fundata est domus Domini, adificavitque eam annis septem: domum autem suam adificavit 3. Reg.6.7. Salomon tredecim annis.* Fez como filho de David, que desvelado por dar aposentadoria a Deos, jurou não admittir repouso do seu Palacio, sem que primeyro desse assento fixo ao tabernaculo vago, & peregrino: *Sicut juravit Domino, votum vovit Deo Jacob: si introiero in taberna- culum domus meæ, si ascendero in lectum strati mei donec inveniam locum Domino, tabernaculum Deo Jacob.* Esta mesma ordem observou este

Illustrissimo Prelado, provendo primeyro gasalhado para Deos em tantas Igrejas, parte fundadas de novo, parte restauradas, & exornadas; & entaõ se applicou a fabricar casas para si. E por serem as casas Archicispesc paes muyto limitadas, & em ruim sitio, alcançou de S. Magellade não so licença, mas ajuda de custo para fabricar novo palacio, & com esse yto lhe lançou a primeyra pedra com toda a solemnidade em dia de Saõ Sebastiaõ 20. de Janeyro de 1708. & se trabalhou com tal pressa (sendo da grandeza, que se vê) que em pouco mais de tres annos se pode mudar para elle com toda a sua familia.

Destes edificios se nos offerece degraõ para outras obras tambem de edificaçao, mas espiritual & metaphorica. Em quanto as novas Constituiçoes, de que fallaremos logo, se não imprimiaõ; mandou imprimir muitos mil livrinhos em facil methodo para que os escravos podessem mais facilmente aprender a doutrina Christã, & os repartio por todo o Arcebispado. Só farà conceyto da importancia desta obra quem à sua custa experimentou a difficultade de cathequizar escravos da ultima rudeza. A providencia universal deste Pastor naõ se negou a este ministerio: & porq vocalmente era impossivel, substituhiò tantos milhares de cathequistas naquelles livrinhos. Esta foy a traça daquelle Bispo do Apocalypse, aquelle Anjo, que descreve S. Joaõ com hum pè no mar & outro na terra coroado do Arco Celeste, & com hum livrinho na mão. Os Bispos no Apocalypse não tem outro nome, que o de Anjos: este ao menos estava em traje Pontifical, com a cabeça mitrada, pois tinha nella o Sol, que na lingua Persiana se chama mitra.

E assim como escrito para entendimentos rudes, se deyxa ver o artificio no pequeno tomo. Naõ saõ capazes de mais aquelles para quem se escreveo. He hum enchiridio para as mãos, não volume para li- vraria. He feyto pelas medidas de S. Hieronymo, o qual quer, que os livros da Doutrina Christã cheguem ao *minimum quod sic* no volume, & pezo. Por isto, diz o Santo, se compára a semente da Doutrina Christã ao graõ da mostarda, que he a menor de todas as sementes: *Quod minimum est omnibus seminibus*. Comparese, diz o Santo, a Doutrina Christã à doutrina, & livros dos Filosofos, & verleha ser de me- nos tomo, como he a respeyto das mais sementes a semente da mostar- da: *Confer hujusmodi doctrinam dogmatibus Philosophorum, & libris eorum, & splendori eloquentiae, & compositioni sermonum, & videbis quanto minor sit cæteris seminibus sementis Euangelij.* Pois como a mos- tarda só trilhada presta; da mesma sorte a Doutrina Christã, senão for bem trilhada, nem he doutrina, nem presta. E já se vê, que o livro para ser trilhado, deve ser pequeno, pois os grandes tem muyto de in- trataveis. Ha de ser livro não só de facil digestão, senão que se leve de hum bocado, como succedeo certamente a aquelle do Apocalypse: *Accipe, & devora.* Naõ se requer dos leytors mais, que o recebello, & entranhallo, porque o mastigar soy trabalho do seu Author, que lem- brado do officio de máy repartio aos filhos mais rudes, & mais peque- nos o comer já mastigado por duas bocas, que introduzio no Dialogo, perguntando huma, & outra respondendo; que he a forma mais metho- dica, & por conseqüente mais facil para ensinar gente rude.

As Reliquias insignes dos Santos Martyres, precioso deposito da Cathedral, estavaõ segunda vez maltratadas do tempo, cruel tyranno, que

que a ninguem perdoou. Tinhahe este roubado com aquelles seus dentes gastadores o ornato , & decencia primeyra com que as coilocara alli a piedade. Ferida talvez mais atroz do que as das espadas talhantes ; porque estas quando muyto tiraraõ a vida, & aquellas o culto humas lastimaraõ o corpo , estas lastimaõ parte muito mais delicada , a honra , & veneraçao. Lastimaõ o já lastimado , & como naõ longe do que eu digo , dizia S. Cypriano , saõ feridas das mesmas feridas : *Quanvis rupta compage viscerum torquerentur in servis Dei jam non membra, sed vulnera.* Alguma vez uzaraõ destas agudeza de martyrio os Neros , & Dioclecianos , quando depois da carnificina dos corpos , os sepultavaõ em altissimas fossas no mar profundo , para lhes cortarem tambem pelo culto ; & o que não fez a espada , fizesse o desdouro. Isto tinha cã seyt o tempo ; tinha desdourado , & infuscado o ornato dos engastes , ou cayxilhos , aonde as Reliquias descansavaõ ; mas a Divina Providencia zelosa da immunidade dos ossos destes Cordeyros : *Os non comminetis ex eo, dispoz como estes se furtassem à voracidade do tempo.* Movco o zelo de outro Sebastião , que assistisse aos SS. Martyres neste seu martyrio posthumo: isto he o que se celebra mais que tudo no invicto Martyr S. Sebastião , que não só soy Martyr , senão promotor dos Martyres. Se algum de alguma sorte necessitava de socorro nos tormentos , com as diligencias de S. Sebastião estava forte , & se restituquia ao seu valor primeyro. Por isso com razão alguem o chamou Esculapio Romano , por curar nos SS. Martyres feridas mais perigosas , que as que vertem sangue : *Ab eo tempore non jam fictum Ėsculapium Romani habuere: ita omnes morbos pellere Sebastianus.*

S.Cyprian.l.1.  
ep. 6.

P. Andr. Brun. in  
fast. Marian. die  
20. Jan.

Porém a mais importante obra do grande zelo deste Illustrissimo Prelado soy o Synodo , que convocou para a promulgaçao das Constituiçoes particulares deste Arcebispado , que se administrará até agora pelas do Arcebispado de Lisboa. Jà se disse , que intentara isto o Senhor D. Constantino Barradas quarto Bispo do Brasil ; mas sem sucesso , & assim se ficou , qual outro Moysés ao pé do monte com os fragmentos da Ley nas mãos : *Projetit de manu tabulas, & confregit eas ad radicem montis.* Para outros montes , & outras taboas se guardava o desejado das leys do Arcebispado da Bahia.

Exod. 32.

Nem te fatissez este grande zelo com promover só o bem dos vivos ; passou a solicitar do modo , que he possivel , o descanso eterno daquelles , que pela morte saõ nullius juris , de nenhuma Diecesi. A vide he symbolo de huma efficaz , & activa charidade , toda he braços , nos quaes agazalha quanto encontra. Estes braços estendeo de hum mundo até o outro mundo : *Extendit palmites suos usque ad mare , & usque ad flumen propagines ejus.* Falla ao pé da letra do mar vermelho por onde passou o povo escolhido à terra de promissaõ. Sem muyta violencia se pôde accommodar ao Purgatorio , mar pelos tormentos , vermelho pelo aceito do incendio. Foy Author de huma Confraria das almas , na qual alêm de inestimaveis thesouros de suffragios , & Missas , que se lograõ , se celebra hum Anniversario com sermaõ , & Officio pelas almas dos Confrades. Bem faziaõ os antigos , quando para dar descanso aos seus defuntos o buscavaõ às sombras das vides : plantavaõ nas sobre as sepulturas : *Accipe, non Phario nutantia pondera saxo , quæ cineris vanus dat ruitura labor; sed fragiles buxos, & opacas palmitis umbras.*

Psalm. 79.  
Mart. l. 1. ep. 72.

E certo , que se a resurreyçāo he a unica esperança de hum defunto; nenhuma sombra mais ao vivo a podia representar que a da vide; planta que resulcita com as feridas, enterrada renalce, & torna a levantar cabeça. Devem lhe finalmente os ossos de seus antecessores serenados a resurreyçāo à nova vida , ao menos à vida da fama ; porque com summa diligencia, & estudo revolvendo papeis, & memorias antigas, tirou seus nomes, & reliquias da sepultura do esquecimento. Occupação digna , & propria de huma pena Ecclesiastica : *Laudemus viros glorioſos, & parentes noſtriros in generatione ſua.* Corre o com Ezequiel hum campo lemeado de ossos, & lhes deo como de hum sopro o alento, & vida da fama ; levantando de caminho à sua mesma piedade tantas eſtatuas, quantos esqueletos pozo em pé, ajuntando-os em seus lugares: *Unumquodque ad iuncturam ſuam.*

Eccles.44

Ezech.37.

*Prudencio de Amaral da Companhia de JESUS.*

HUM